

# MEDICINA:

Campo teórico, métodos e  
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(ORGANIZADOR)

2



# MEDICINA:

Campo teórico, métodos e  
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(ORGANIZADOR)

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0140-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.407222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A INFLUÊNCIA DA FALTA DE INFORMAÇÃO ALIADA À PRESSÃO MIDIÁTICA NA BUSCA DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS**

Hellen Bianca Araújo Malheiros

Eugênia Cristina Vilela Coelho

Vanessa Resende Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228041>

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **A RELAÇÃO ENTRE A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E O DESENVOLVIMENTO DA ANEMIA**

Maria Clara Martins Costa


Camila Kizzy Trindade Oliveira

Brenda Tavares Falcão

Thais Ferreira De Carvalho E Silva

Virna De Moraes Brandão

João Victor Alves Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228042>


### **CAPÍTULO 3..... 10**

#### **ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS EM ATLETAS DE FUTEBOL**

Izabel Carminda de Mourão Lemos

Arlene dos Santos Pinto

Kátia do Nascimento Couceiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228043>

### **CAPÍTULO 4..... 15**

#### **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA FÍSICA NACIONAL ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017**

Marina Martins Bartasson Vitória

Jessica Reis Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228044>

### **CAPÍTULO 5..... 25**

#### **APLICAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES CRÍTICOS**

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva


Andreia Tanara de Carvalho

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228045>

**CAPÍTULO 6..... 34**

**AVALIAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS EM TERESINA, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2018**

Alessandro Henrique de Sousa Oliveira Altino

Ana Lúcia França da Costa

Veridiana Mota Veras

Beatriz Teles Aragão


Ítalo Fernando Mendes Lima

Nicácia Carvalho Dantas da Fonsêca

Luís Felipe Vieira Soares Barradas

João Vicente Vieira Soares Barradas

Beatriz Pereira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228046>

**CAPÍTULO 7..... 47**

**CISTO DERMOIDE DE OVÁRIO: RELATO DE CASO**


Cirênio de Almeida Barbosa

Amanda Baraldi de Souza Araujo

Lucas Batista de Oliveira

Marlúcia Marques Fernandes

Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228047>

**CAPÍTULO 8..... 54**

**COMPREENSÃO DO ENFRENTAMENTO DE CRIANÇAS DURANTE ATENDIMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

João Daniel de Souza Menezes

Jéssica Reis do Rosário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228048>

**CAPÍTULO 9..... 66**

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER EM IDOSOS: UM DESAFIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Paloma Emmanuelle Lopes Ferreira

Laura Carvalho Tavares Lazzarin

Isabelle Luz Pereira De Souza

Leticia Ianni Zendrini

Barbara dos Reis Dal Lago Rodrigues

Viviane Lara Leal


Livia Romão Belarmino

Gabriela Gouveia

Aline Barros Falcão de Almeida

Doani Casanova Cardelle Teixeira

Tauany Maria de Cássia Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228049>

**CAPÍTULO 10..... 73**


ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS

Rhayra Alani Villa Deléo

Vinícius Cunha Lemos

Priscila Cristian do Amaral

Eduardo Sérgio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280410>


**CAPÍTULO 11..... 82**

FADIGA E ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO ADJUVANTE

Bárbara Veloso Almeida

Katheen Wenffeny Almeida Mendes

Renata Ribeiro Durães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280411>

**CAPÍTULO 12..... 94**

IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE PREMATUROS: PREVENINDO SEQUELAS

Cristiane Maria Carvalho Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280412>

**CAPÍTULO 13..... 106**

MANIFESTAÇÃO E RECORRÊNCIA DAS INFECÇÕES VAGINAIS E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM O USO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brenna Cardoso Magalhães Lyra

Camila Casas de Oliveira

Dominique Bezerra Feijó de Melo

Júllia Vivi Weidlich

Julie Amarilla Costa

Laura Menezes de Carvalho Cruz

Lícia Maria Santos Araújo

Lívia de Sousa Rezende

Lucas Antônio Moraes de Abreu

Tayná Fernanda Castelo Branco Sakamoto

Vanessa Holanda de Souza Ribeiro da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280413>


**CAPÍTULO 14..... 112**

PAPEL DOS RECEPTORES DE ESTRÓGENO NOS TECIDOS ORAIS

Paula Hueb de Menezes Oliveira

Suelyn Danielle Henklein


Poliana Ferreira Santos  
Cezar Penazzo Lepri  
Vinícius Rangel Geraldo Martins  
Erika Calvano KÜchler  
Flares Baratto-Filho  
Isabela Ribeiro Madalena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280414>

**CAPÍTULO 15..... 124**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA - INFECTOCARDS: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE INFECTOLOGIA**

Higno Rafael Machado Martins  
Thiago Tadeu Santos de Almeida  
Igor Ferreira Cortez  
Walter Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280415>

**CAPÍTULO 16..... 130**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS GERENCIAIS, EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO MÉDICO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO**


Francine Fiorot Prando de Vasconcelos  
Babylaine Viana Cupertino  
Carolina Guidone Coutinho  
Claudia Frederico Gabler  
Cintia de Matos Rocha  
Janderson Raniel Ton

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280416>

**CAPÍTULO 17..... 137**

**SIMULADOR MECÂNICO PARA TREINAMENTO DE TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS**

Julia Mayumi Gregorio  
Edson Ide  
Bruno da Costa Martins  
Paulo Sakai  
Carlos Kiyoshi Furuya Júnior  
Ana Paula Samy Tanaka Kotinda  
Fellipe Cicuto Ferreira Rocha  
Sérgio Eiji Matuguma  
Lucas Giovinazzo Castanho Barros  
Lucas Zouain Figueiredo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280417>

**CAPÍTULO 18..... 142**

**SUBNOTIFICAÇÃO E EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE FEBRE DE MAYARO NO TOCANTINS, 2009-2019**

Isadora Vieira da Silva Aroso  
Maiane Siewes de Souza

Lívia de Sousa Rezende  
Beatriz Araújo Pirett  
Anderlanny Moura Bernardes  
Taynara Santos de Souza  
Anna Carolina Pereira Gomes  
Hidelberto Matos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280418>

**CAPÍTULO 19..... 147**

TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NA REGIÃO DO AMAZONAS,  
ATRAVÉS DO USO DE SEMENTES DE *MORINGA OLEÍFERA*


Mirely Ferreira dos Santos  
Bárbara Dani Marques Machado Caetano  
Luís Gustavo Marcolan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280419>

**CAPÍTULO 20..... 161**

TUTORIAL DE MONTAGEM DO SIMULADOR MECÂNICO PARA TREINAMENTO DE  
TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS


Julia Mayumi Gregorio  
Edson Ide  
Bruno da Costa Martins  
Paulo Sakai  
Carlos Kiyoshi Furuya Júnior  
Ana Paula Samy Tanaka Kotinda  
Fellipe Cicuto Ferreira Rocha  
Sérgio Eiji Matuguma  
Lucas Giovinazzo Castanho Barros  
Lucas Zouain Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280420>

**CAPÍTULO 21..... 168**

ULCERATIVE COLITIS AFTER PNEUMONIA BY COVID-19: A CASE REPORT

Ana Carolina Machado da Silva  
Arlene dos Santos Pinto  
Ana Beatriz Cruz Lopo Figueiredo  
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino  
Railane Lima de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280421>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 174**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 175**

# CAPÍTULO 9

## DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER EM IDOSOS: UM DESAFIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Data de aceite: 01/04/2022

**Paloma Emmanuelle Lopes Ferreira**

UPE  
Ciudad del Leste - PY

**Laura Carvalho Tavares Lazarin**

UNICID  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/5027342598891816>

**Isabelle Luz Pereira De Souza**

Universidade Santo Amaro  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/8575588082043955>

**Leticia Ianni Zendrini**

Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)  
São Paulo - SP

**Barbara dos Reis Dal Lago Rodrigues**

Anhanguera Uniderp  
Campo Grande - MS  
<http://lattes.cnpq.br/7936052303427973>

**Viviane Lara Leal**

Universidade Estácio de Sá  
Presidente Vargas - RJ

**Livia Romão Belarmino**

Universidade Estácio FMJ  
Juazeiro do Norte -CE  
<http://lattes.cnpq.br/7121063641777824>

**Gabriela Gouveia**

Universidade de Santo Amaro UNISA  
São Paulo- SP  
<http://lattes.cnpq.br/9019344552371104>

**Aline Barros Falcão de Almeida**

Universidad Politécnica y Artística del Paraguay  
(UPAP)  
Ciudad Del Este - PY  
<http://lattes.cnpq.br/8173734255559693>

**Doani Casanova Cardelle Teixeira**

UNICID  
São Paulo- SP

**Tauany Maria de Cássia Souza**

Faculdades Integradas Padrão (FIP Guanambi)  
Guanambi- BA

**RESUMO:** Revisão integrativa da literatura com o objetivo de descrever e analisar a importância do papel da Atenção Primária à Saúde (APS) no rastreamento e na detecção precoce de câncer na população idosa para a redução da morbimortalidade nesses indivíduos, por meio da seleção e da revisão de literaturas nacionais e internacionais publicadas a partir de 2015. Com o aumento da expectativa de vida da população, que resultou em um envelhecimento mundial, houve uma evolução do número de casos de neoplasias devido ao envelhecimento ser um dos principais fatores de risco para desenvolvimento do câncer. Portanto, o câncer é uma doença de etiologia multifatorial, de início silencioso e que acomete mais comumente a população idosa. Sendo necessário o diagnóstico precoce, a fim de reduzir a morbimortalidade. Logo, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada da população no sistema de saúde, atendendo o indivíduo e a comunidade, atuando na prevenção, na promoção, na elaboração de diagnóstico

precoce, no fornecimento do tratamento e/ou na condução à instituição de saúde adequada para o tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de Saúde para Idosos, Neoplasias e Atenção primária à Saúde.

## EARLY DIAGNOSIS OF CANCER IN THE ELDERLY: A CHALLENGE IN PRIMARY HEALTH CARE

**ABSTRACT:** Integrative literature review aiming to describe and analyze the importance of the role of Primary Health Care (PHC) in screening and early detection of cancer in the elderly population to reduce morbidity and mortality in these individuals, through the selection and review of national and international literature published from 2015. With the increase in life expectancy of the population, which resulted in worldwide aging, there was an evolution in the number of cases of neoplasms due to aging being one of the main risk factors for cancer development. Therefore, cancer is a disease of multifactorial etiology, of silent onset, and that most commonly affects the elderly population. Early diagnosis is necessary in order to reduce morbidity and mortality. Therefore, Primary Health Care (PHC) is the gateway of entry of the population into the health system, serving the individual and the community, acting in prevention, promotion, development of early diagnosis, provision of treatment and/or referral to the appropriate health institution for treatment.

**KEYWORDS:** Health Services for the Elderly, Neoplasms and Primary Health Care.

## INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) (2021), a neoplasia ocorre quando há uma proliferação anormal do tecido, distanciando-se em parte ou totalmente do controle do organismo de maneira a desenvolver autonomia e perpetuação, culminando em efeitos nocivos ao ser humano.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), o rastreamento precoce das neoplasias tem por objetivo diagnosticar precocemente indivíduos assintomáticos, em uma população definida, objetivando uma menor morbimortalidade. Portanto, é necessário levar em consideração o risco-benefício de cada rastreio.

Nesse contexto, de acordo com o Ministério da Saúde do Brasil (2021) é realizado o rastreio do câncer de mama, próstata, pele, cólon e reto, colo de útero, lábio e cavidade oral e pulmão. No caso dos idosos, a APS realiza uma importante função para o diagnóstico precoce de uma neoplasia, pois aumenta a sobrevida dessa população, visto que, segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), o envelhecimento é um dos principais fatores de risco para desenvolvimento do câncer. De acordo com a SBGG há uma relação entre o aumento da expectativa de vida e a evolução do número de casos de neoplasia.

Diante dessa perspectiva, a alta incidência de câncer nos idosos não se deve a maior quantidade de mutações em suas células, mas à falta de estrutura e componentes

jovens dos tecidos que evitam o desenvolvimento de tumores. Os idosos possuem tecidos desestruturados e com maior quantidade de células senescentes, as quais secretam moléculas que auxiliam na progressão do tumor. (A.C Camargo Center 2015).

Cabe ressaltar que de acordo com os dados do painel de oncologia do DataSUS, em 2021 foram diagnosticados em idosos 127.330 casos de neoplasias, sendo 82.627 casos de neoplasias malignas, 7.939 casos de neoplasias *in situ* e 18.884 de neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido.

Dessa forma, atentando para os dados apresentados quanto a relevância da temática, este estudo objetivou-se analisar a importância da APS no rastreamento e detecção precoce de câncer nos idosos para a redução da morbimortalidade nesses indivíduos.

## REVISÃO

### Epidemiologia

Conhecer o perfil epidemiológico e seus aspectos são ferramentas consideráveis para os médicos na unidade básica de saúde com finalidade de ajudar na detecção precedente de câncer nos idosos de grande importância para esse grupo de indivíduos que possuem idades avançadas para que tenha o seu diagnóstico precoce e acesso ao tratamento mais momentâneo possível. O risco de câncer aumenta com a idade, aumenta após 50 anos. Em uma pequena proporção de casos (15%), mutações afetam as células germinativas (óvulos e espermatozoides). Desse modo, a faixa etária dos idosos aumenta a probabilidade de apresentar neoplasias sendo um perfil epidemiológico necessário ter o acompanhamento adequado (MARCH-CASTILLEJO et al,2018).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, a taxa de cura varia de 85% a 100%, para o câncer de colo de útero. No Brasil, foram registrados 17.540 casos novos de câncer de colo, observando-se uma incidência de 17 casos por 100.000 no ano de 2012. Com isso, essa neoplasia apresenta elevado número de incidência, mas com uma taxa de cura alta com o tratamento realizado (ELAINE TOMASI et al, 2013).

De acordo com a literatura, cerca de 85% dos casos diagnosticados, o câncer de pulmão está associado ao consumo de derivados de tabaco. Dessa forma, saber esse dado está relacionado com hábitos do paciente, como o tabagismo, que é um fator de risco para o câncer de pulmão sendo um estudo epidemiológico que contribui para o diagnóstico precoce (MARCH-CASTILLEJO et al,2018).

### Diagnóstico precoce de câncer

A atenção primária exerce um papel importante para o diagnóstico de câncer, pois o diagnóstico precoce depende do tempo entre o início do primeiro sintoma, a consulta com o profissional da atenção básica e o encaminhamento e consulta com o profissional especializado quando há suspeita de diagnóstico positivo para câncer. Para realizar o



diagnóstico é necessário conhecer seus principais sinais e sintomas, classificados entre baixo, médio e alto risco, visto que a maior parte dos pacientes são diagnosticados quando já sintomáticos (Castillejo et al., 2018).

Há diferentes sinais conforme os tipos de câncer e seus sintomas iniciais costumam ser inespecíficos, podendo ser confundidos com diferentes problemas de saúde (Hippisley-Cox and Coupland, 2013).

Vale ressaltar que para um diagnóstico precoce são recomendadas ferramentas de avaliação de risco de câncer na atenção primária, possibilitando avaliar os fatores de risco e sintomas dos pacientes e estimar o risco de desenvolver câncer (Hamilton, 2009; Hippisley-Cox and Coupland, 2013).

Alguns tipos de câncer apresentam sintomas apenas em estágios mais avançados, não sendo possível a realização de um diagnóstico precoce. Mas quando é possível realizá-lo, muitas vezes detectam o câncer em estágio curável, o que aumenta as possibilidades de tratamento e sobrevivência do paciente.

### **A importância da atenção básica para a saúde**

Segundo MASOSHIN (2021), o envelhecimento da população brasileira oferece vários desafios, nos serviços de saúde, que realizam atividades de acompanhamento de doenças crônicas, principalmente, a Atenção Primária à Saúde (APS). Um exemplo da necessidade da detecção de lesões antes da instalação da doença, envolve o câncer bucal quando não tem diagnóstico precoce, pode levar sequelas ou mesmo à morte aos pacientes (MARTINS et al,2012).

Em relação ao câncer do colo do útero (CCU) é uma das neoplasias com maior incidência em mulheres latino-americanas. Na APS verificou-se maior resolutividade mesmo antes do recebimento do laudo do exame preventivo, revelando não só a competência dos profissionais em realizar uma clínica ampliada a partir de tecnologias com menor adensamento tecnológico como também a menor necessidade de encaminhamentos aos serviços especializados e reforçando o papel da atenção básica (FERNANDES et al ,2021).

De acordo com estudos canadenses sobre cuidados preventivos em idosos, os médicos de família são responsáveis por fornecer medidas preventivas para seus pacientes idosos e consideram a intervenção preventiva como idade, expectativa de vida, comorbidades e estado funcional sendo importantes para a atenção primária (TAZKARJI et al ,2016).

Por fim, baseando-se em evidências científicas é necessário que se faça presente o papel principal da AP na detecção precoce de neoplasias, desde a prevenção até o acompanhamento após o tratamento sendo um modelo integrado, coordenado e acordado entre os níveis de saúde. (MARCH-CASTILLEJO et al,2018).

## Consequências na qualidade de vida

O diagnóstico de câncer para uma pessoa é algo impactante, seja no âmbito social, psicológico, físico e até ambiental. Para os idosos esse impacto é ainda maior devido a todos os processos de senescência. Dessa forma, a atenção primária deve focar na promoção, prevenção e na detecção precoce do câncer a fim de evitar e minimizar as consequências que o câncer pode trazer junto com o diagnóstico. Segundo Cestari e Zago (2005), a Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza que é possível prevenir a maioria das condições crônicas, se fosse priorizada as ações de prevenção.

Adicionalmente, o desafio e as consequências do câncer iniciam mesmo antes do diagnóstico. Rafael et al. (2021) demonstraram que a qualidade de vida das pessoas que apresentaram sinais ou sintomas anteriores ao diagnóstico já é afetada, ocasionando mudanças na rotina, insegurança, disfunções emocionais e até prejuízo no trabalho.

Para Marclineide Nóbrega et al. (2019) serviços de diferentes instâncias assistenciais ainda apresentam uma comunicação deficiente, o que gera dificuldade na referência e contrarreferência dos pacientes. Essa comunicação deficiente, traz como consequência a descontinuidade do cuidado, uma vez que a pessoa com câncer e seus familiares necessitam de serviços multiprofissionais e de alta complexidade.

André Wady Debes et al. (2016) afirma que se o tempo entre a consulta inicial e o tratamento for prolongado, os pacientes podem apresentar progressão tumoral e do estágio clínico, o que afeta o esquema terapêutico e tem possível influência negativa sobre o prognóstico. Esta afirmação é mais um reforço da importância da prevenção e do diagnóstico precoce na atenção básica.

## Rastreamento do câncer

A OMS classifica o rastreamento em dois tipos, o oportunístico, que são exames de rastreamento realizados a partir de demanda própria dos indivíduos ou oferecidos por profissionais de saúde por ocasião da procura da unidade por outros motivos, e o organizado (WORLD ORGANIZATION, 2020).

O rastreamento organizado também é chamado de populacional, que é o monitoramento das informações e dos indicadores relativos ao rastreamento e ao seguimento dos indivíduos. Esse programa tende a ser mais custo-efetivo, além de causarem menos danos. A convocação e o monitoramento da população permitem alcançar os indivíduos que devem realizar o exame na idade e na periodicidade recomendadas, reduzindo a possibilidade de repetições desnecessárias de exames e de rastreamento em indivíduos fora da população-alvo. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020)

Itamar Bento Claro et al. (2015) ressalta que as intervenções relativas à prevenção e ao rastreamento de câncer são fortemente condicionadas pelas desigualdades sociais e demandam sistemas de saúde bem estruturados e organizados para garantir o acesso adequado à rede de serviços de saúde.

O rastreamento do câncer é essencial na redução da mortalidade e incidência da doença, através da realização sistemática de testes em populações assintomáticas que visam a identificação, a confirmação e o tratamento de lesões precursoras. O rastreamento como prevenção secundária é a única estratégia com potencial capaz de reduzir a mortalidade em dois grupos de câncer, sendo aqueles encontrados com frequência, os quais o tratamento caso metastizados, não é curativo e aqueles cuja as causa não são conhecidas, sendo assim, a possibilidade de prevenção primária (período que antecede a doença) não existe. Sendo baseado então na suposição de que o diagnóstico precoce do câncer resultará em sua descoberta antes que se desenvolvam metástases fatais.

Dessa forma, o rastreamento é indicado para diversos tipos de câncer incluindo o de mama, o da cérvix uterina, o de intestino grosso, o de estômago e o melanoma maligno. São exemplos de ações para detecção precoce a colpocitologia, a mamografia e o autoexame da boca. Além disso, países que implantaram programas de rastreamento organizados reduziram a incidência para menos de dez casos de câncer de colo de útero por cem mil mulheres/ano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que o câncer é uma doença multicausal, que afeta em grande proporção idosos acima dos 50 anos. As taxas de curabilidade aumentam significativamente a partir de um diagnóstico precoce bem como no manejo correto desse paciente desde uma boa orientação com informação de qualidade, até os próximos passos a seguir. Com base nisso a Atenção Primária à saúde (APS), desempenha papel fundamental na detecção precoce do câncer, aumentando a qualidade e perspectiva de vida dessa população, diminuindo os fatores de risco e também contribuindo para um melhor prognóstico no tratamento.

Ratifica-se portanto, a importância do rastreamento organizado, possibilitando o monitoramento da população alvo para a realização de exames na periodicidade recomendada, especialmente devido ao envelhecimento da população brasileira, sendo indispensável para a redução da morbimortalidade da doença. O papel da APS envolve desde a prevenção e diagnóstico, o acompanhamento após o tratamento da doença, enfatizando o papel fundamental da atenção básica à saúde.

## REFERÊNCIAS

1. FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos et al. Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, 2021.
2. MARTINS, Julie Silvia et al. Estratégias e resultados da prevenção do câncer bucal em idosos de São Paulo, Brasil, 2001 a 2009. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 31, p. 246-252, 2012.

3. MARCH-CASTILLEJO, Mercè et al. Recomendações de prevenção do câncer. Atualização do PAPPS 2018. **Atenção primária** , v. 50, não. Supl 1, pág. 41, 2018.
4. MASOCHINI, Rosângela Guerino; FARIAS, Sheila Nascimento Pereira de; SOUSA, Ana Inês. Avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos idosos. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2021.
5. TAZKARJI, Bachir et al. Abordagem do cuidado preventivo no idoso. **Médico de Família Canadense** , v. 62, n. 9, pág. 717-721, 2016
6. CESTARI, Maria Elisa Wotzasek; ZAGO, Márcia Maria Fontão. A prevenção do câncer e a promoção da saúde: um desafio para o Século XXI. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 58, p. 218-221, 2005.
7. TURANO MOTA, Rafael et al. Percurso assistencial de pacientes convivendo com câncer de pulmão. **Revista Bioetica**, v. 29, n. 2, 2021.
8. DE ANDRADE RAMALHO, Marclineide Nóbrega et al. Acompanhamento de pessoas com câncer por enfermeiros da atenção primária. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 35, n. 4, 2019.
9. FELIPPU, André Wady Debes et al. Impacto do atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de cabeça e pescoço☆☆☆. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia** , v. 82, p. 140-143, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Água; Tratamento 147

Aleitamento materno 95, 98, 100, 102, 104, 131, 132, 134, 135

Alienação social 1

Anemia 4, 5, 6, 7, 8, 9, 97, 98, 103, 170

Aprendizado ativo 124

Arbovírus 142, 143, 144, 145, 146

### B

Banco de leite humano 130, 131, 132, 133, 135

Brasil 2, 3, 4, 5, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 32, 36, 37, 38, 40, 45, 51, 54, 55, 64, 67, 68, 71, 73, 78, 80, 81, 83, 95, 96, 100, 102, 111, 112, 128, 132, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159

### C

Câncer de mama 67, 82, 83, 84, 87, 91, 92, 93, 118

Cirurgia estética 1

Cisto dermoide 47, 48, 52

COVID-19 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 168, 169, 170, 171, 172, 173

CPRE 139, 140, 162, 164

### D

Dispositivos intrauterinos 106, 107, 109

### E

Endoscopia digestiva alta 139, 162, 166

Enfermagem perioperatória 25, 27

Estrógenos 113, 118

Extensão universitária 73, 74, 75, 80, 81

### F

Fadiga 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92

Febre de Mayaro 142, 143, 144, 145

Fitoestrogênio 113

Formação acadêmica 73, 79

## H

Hanseníase 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

## I

Incidência 15, 16, 19, 29, 31, 55, 64, 67, 68, 69, 71, 95, 99, 107

Infectologia 124, 127, 145

Insuficiência cardíaca 4, 5, 6, 7, 9

## J

Jogos recreativos 124

## M

Mecanismos 2, 4, 7, 17, 37, 56, 61, 114, 115, 118

Metodologia 15, 16, 38, 47, 52, 54, 57, 58, 59, 75, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 144, 149

Métodos de avaliação 124

Mídias sociais 1, 2, 3

Modelo de treinamento 139, 162

## N

Neumonía por COVID-19 168

## O

Ovário 47, 48, 50, 51, 52, 53, 93

## P

Paciente crítico 25, 26, 27, 28, 31

Pandemia de COVID 73, 130, 132, 133, 136

Posicionamento cirúrgico 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33

Prevenção da saúde 147

Prognósticos 4, 45, 61, 63

Promoção 66, 70, 72, 74, 80, 101, 113, 130, 131, 135, 147

## Q

Qualidade de vida 5, 9, 70, 76, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 96, 116, 135

## R

Receptor alfa de estrógeno 113

Retocolitis ulcerosa 168

## **S**

Simulador mecânico 137, 138, 139, 161, 162, 163

Subnotificação 142, 143, 144

## **T**

Técnica endoscópica 139, 162

Teratoma cístico maduro de ovário 47, 48, 50, 52

Tocantins 42, 142, 143, 144, 145

Tumor 47, 48, 52, 68, 83, 90, 169

## **V**

Vaginose bacteriana 107, 109, 110


Violência 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 54, 55


# MEDICINA:


Campo teórico, métodos e  
geração de conhecimento



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# 2



# MEDICINA:

Campo teórico, métodos e  
geração de conhecimento



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# 2